



# Horizonte

*Boletim de informação para os imigrantes em Genebra*

## **Matrimônio: nova legislação**

Desde o 1º de janeiro de 2011, existe uma nova legislação para o matrimônio. Seu objetivo é impedir oficialmente o casamento fictício (casamento contraído só para obter um « permis de séjour »), na prática ela dificulta e quase impossibilita o casamento para as pessoas sem visto de residência.

O CCSI e outras associações se opuseram por todos os meios a essas mudanças e tentaram diminuir os efeitos mais prejudiciais para as pessoas concernidas. Com uma delegação da Plataforma nacional dos « sans-papiers », o CCSI encontrou as autoridades federais para expôr os problemas que decorrem dessa nova legislação e pleiteou uma aplicação flexível. Em Genebra, juntamente com o Coletivo de apoio aos « sans-papiers », o Centro contactou as autoridades para comunicar os problemas causados por essa modificação.

## **Quais são as novas regras?**

De hoje em diante é necessário provar a residência legal de cada um dos cônjugues para obter a autorização e começar o processo de matrimônio. Sem prova de residência legal (« permis de séjour », visa válida, etc) a noiva ou o noivo, devem regressar ao

país de origem e se apresentar na embaixada Suíça para pedir uma visa de matrimônio. Depois voltam para a Suíça e com essa visa celebram o casamento. A outra possibilidade é se casar no país de origem, reconhecer o casamento na Suíça e começar o processo de agrupamento familiar.

Chamamos a atenção das autoridades para os problemas que essas regras criam para as pessoas sem residência legal, que moram e trabalham na Suíça há tantos anos. O processo leva muito tempo e a pessoa pode perder o emprego ou ter que retirar as crianças da escola Suíça.

Esperamos que em alguns casos, as autoridades façam uma exceção e permitam que as pessoas se casem na Suíça, sem exigir a volta ao país de origem. Mas os casos de exceção devem responder a vários critérios.

Aconselhamos às pessoas concernidas a contatar com os especialistas (no CCSI, no Collectif, no CSP, em Caritas, no SIT, etc), que examinarão o caso e lhe aconselharão como proceder. É arriscado começar o processo sem a ajuda do-da especialista.

O CCSI, não só busca uma solução a esse problema como também continua pressionando as autoridade para que apliquem

a nova legislação com flexibilidade.

\*\*\*\*\*

## **Aprendizagem**

As associações de defesa dos migrantes, como o CCSI, lutaram muito para convencer os políticos, as mídias e o público da importância da formação profissional para os jovens « sans-papiers ». Em parte, foi graças a esse trabalho que o acesso à aprendizagem para os jovens « sans-papiers » foi aceito pelo parlamento suíço em 2010.

Porém essa decisão ainda não foi posta em prática concretamente. Enquanto não temos uma solução federal a esse problema, que pode demorar, o cantão de Genebra pôs em prática medidas transitórias.

Os jovens que, sozinhos ou com a família, fizeram um pedido de regularização e que terminaram os estudos na Suíça, podem de hoje em diante começar uma aprendizagem e validar seu contrato com as autoridades.

Mas cuidado! Fazer um pedido de regularização pode ser arriscado. Então, uma vez mais lhe aconselhamos dirigir-se a uma dessas associações (CCSI, CSP, SIT, Collectif de soutien, etc.), para obter todas as informações antes de tomar uma decisão.

## Direito à educação

O CCSI se engajou em favor do direito à educação para todos desde sua criação em 1974. Naquela época, os filhos dos trabalhadores temporários que não tinham direito à agrupação familiar, viviam na Suíça sem autorização. Não tinham então direito de ir à escola e ficavam fechados em suas casas. O CCSI lutou contra essa injustiça, criando a « petite école » para essas crianças clandestinas ao mesmo tempo que interpelava as autoridades sobre a sorte dessas crianças. Graças a esse combate, em 1991, a escola pública de Genebra abriu suas portas a todas as crianças sem distinção de estatus legal.

É para lembrar esse pedaço da história Genebrina que o CCSI decidiu organizar esse encontro, para homenagear aqueles e aquelas que concretizaram o direito à educação para todos em Genebra. Mas esse encontro visa também o presente e o futuro.

Uma exposição e algumas intervenções, permitirão refletir sobre os direitos da criança atualmente e no futuro. Quais são os direitos das crianças que vivem em Genebra na precariedade, em particular os que não têm autorização legal? Certos direitos estariam ameaçados? Como defender melhor os direitos das famílias migrantes sem autorização legal? Como garantir a todas as crianças, uma escolaridade serena e sem discriminação? É para tentar responder, ao menos parcialmente, a essas perguntas que faremos um debate com convidados-as da profissão, os de ontem e os de hoje.

## Direito a educação, grande festa sexta-feira 14 outubro a partir das 18 h

Maison des Associations  
15, Rue des Savoises, 1205 Genève

### Programa da festa

- 18h, acolhida e abertura
- Exposição e stand d'informação
- 18h45, mesa redonda e perguntas do público
- 20h15, festa!
- 23h, encerramento

**Venham todos e todas vocês festejar a conquista desse direito e mostrar sua solidariedade com as famílias dos « sans-papiers »!**

## Não esquecer, de fazer cada ano

### Subsidio do plano de saúde:

Dependendo do seu salário, seus filhos têm direito a um subsidio para o plano de saúde. Não esqueça de marcar hora no CCSI, **a partir de dezembro**, para renovar o pedido de susubsidio do seu filho.

### Restaurante escolar:

Dependendo do seu salário, você tem direito a uma ajuda para as refeições do seu filho no restorante da escola. Não esqueça de marcar hora no CCSI, **no começo das aulas**, mesmo se ainda não tiver recebido a primera fatura.

### Atenção

**O CCSI não tem condições de ajudar a encontrar trabalho ou apartamento em Genebra.**

## "Stop com hipocrisia!": campanha e manifestação

As primeiras mobilizações dos « sans-papiers » e das organizações de apoio aconteceram há dez anos, em várias cidades da Suíça. Desde então, alguns progressos se concretizaram. No entanto, na prática não aconteceu nenhuma mudança importante: as pessoas « sans-papiers », continuam no impasse, a pesar de viver na Suíça há muito tempo, trabalhando ou estudando, a maioria deles não têm nenhuma esperança de regularizar sua situação no país. A única porta de saída, a das regularizações para « casos de rigor », não correspondem à problemática. Os processos são longos e complicados, e as decisões de Berna na maioria das vezes são negativas.

Para tentar sair dessa situação difícil, várias organizações – e evidentemente o CCSI – aproveitaram a ocasião desse aniversário para lançar uma campanha de sensibilização e de reivindicações. Uma petição dirigida às autoridades federais, pedindo sobre tudo de viabilizar a regularização das pessoas sem visa de residência que vivem na Suíça. Essa petição foi lançada nessa primavera e pode ser assinada por todos-as, inclusive os « sans-papiers ». E para que o grande público tome conhecimento, organizamos uma **manifestação nacional** em Berna, o **1º de outubro de 2011**. Saída organizada desde Genebra, de ônibus (transporte grátis). Esperamos que possam participar conosco. Reservem seu lugar na recepção do CCSI. **VENHAM CONOSCO E FAÇAM OUVIR SUA VOZ, O CCSI LHES APOIA!**

